O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS | S. PAULO—Domingo, 9 de setembro de 1900 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35—S Telephone, 622 | NUMERO 2326

AVISOS ESPECIAES

Papel de embrulho de todas as qualidades, da **Fabrica de Papel Paulista**. Vende-se no Deposito geral **Alfredo Steinberg**, rua da Quitanda, n. 4.

CURA INFALLIVEL DA EPILEPSIA—O dr. [illegible] especialista em molestias nervosas, [illegible] de ambos os sexos, [illegible] GARANTE A CURA de epilepsia com um [illegible] novo especial.
Acceita doentes POR CONTRACTO.
Residencia: Travessa da Gloria, 37.
Consultorio: Rua da Boa Vista, 27, das [illegible] da tarde. — *Telephone* [illegible]

ADVOGADOS—Drs. A. Celso Garcia e João A. de Souza Fleury, rua do Quartel, 29.

O ADVOGADO DR. PAULINO SILVA E ALFREDO FERRO DA SILVA têm escriptorio na Rua Direita n. 20, sobrado, [illegible] em [illegible] Varella.

FINANÇAS

I

Proponho-me examinar, tão succintamente quanto me fôr possivel e o assumpto permittir, as idéas do sr. ministro da Fazenda, expendidas na Introducção ao Relatorio do Ministerio a seu cargo, sobre os dous problemas—crise economica e crise financeira—que neste momento affligem e agitam profundamente o paiz.

—

Referindo-se á primeira dessas crises, diz o sr. ministro da Fazenda:

«Ella depende, não da diminuição da massa de productos, mas da reducção do valor da unidade do mais importante delles: o café.

Essa reducção do preço é a consequencia economica, logica e forçada da producção exaggerada em relação ao consumo.

A crise é, pois, a expressão, não de uma decadencia no trabalho nacional, mas de uma degradação economica consequente *a applicação viciosa desse trabalho na producção de um genero de exportação no mercado.*»

Com excepção apenas do juro expresso nas palavras que sublinhei, acceito como rigorosamente exacta esta apreciação: a massa dos productos tem augmentado; só o seu valor é que tem diminuido, em consequencia da consideravel reducção do preço do café, effeito natural e necessario da producção excessiva deste genero.

Applicação *viciosa* do trabalho não houve, porém: só haveria se, depois de declarada a crise, continuassem os lavradores a augmentar os cafesaes.

Ora, a verdade é que lhes fallecem recursos para isso e até para manter a cultura existente.

Eis como explica o sr. ministro da Fazenda o desenvolvimento extraordinario da producção do café:

«As grandes emissões, que exceitaram a febre de negocios, desenvolvendo os canaes da circulação monetaria, inundaram os campos, destruindo a calma, a prudencia e a sabedoria no espirito dos agricultores, infiltrando-lhes a ambição de grandes fortunas realisadas com grande rapidez.»

Ai quando bouas...

E provavel que a causa indicada tenha tambem influido, mas a causa principal, a causa efficiente, foi outra, e alto preço do genero.

Naturalmente o agricultor, solicitado pelo interesse, esforça-se por augmentar quanto possivel a massa do producto que mais vantagens lhe deixa, que melhor remunera o seu trabalho. Este facto realisa-o em toda a parte e sempre, é muito legitimo, não póde ser motivo de estranheza e ainda menos, de censura.

Demais, o extraordinario incremento da cultura do café veio em occasião propria, data da epoca em que se convenceram os fazendeiros de que era inevitavel e estava proxima a extincção completa do elemento servil. E, pois, anteriormente ás grandes emissões. Só em algumas zonas de S. Paulo é sabido que se plantaram então muitos milhões de cafeeiros.

São tantos e tão conhecidos os inconvenientes do papel-moeda de curso forçado, que não é mistér exaggeral-os, attribuindo-lhe males devidos em grande parte a outras causas.

Na lavoura tão intimamente as grandes fortunas e invariavelmente dependem do acido trabalho de muitos annos e de perseverante economia, o agricultor não pode, pois, ter a anhelação de realisal-os com grande rapidez. A terra não participa da impaciencia do homem, nem transige com as suas sofregas ambições: avara as vezes, outras generosa, nunca é apressada, porque em seus processos de producção obedece a leis inflexiveis. E por isso que a agricultura é talvez a melhor escola de paciencia, perseverança e sobriedade.

O sr. ministro da Fazenda analysa minuciosamente algumas alvitres suggeridos para debellar a crise economica e prova que nenhum delles resolve o problema.

E inadmissivel o de emprestimos, porque o que constitue a crise é a ausencia de producção e, além disso, isso os permittiriam as circumstancias do Thesouro. Na verdade, quem não tem para si não tem para dar, quem precisa de soccorro não póde soccorrer.

Está no mesmo caso, como bem o mostra o sr. ministro da Fazenda, o de chamar a si o governo todo o commercio do café para lhe regular as vendas e por esse meio impedir o excesso da offerta. Accrescentarei que, se o governo não é apto para administrar as estradas de ferro do Estado e por isso as arrendou, menos apto seria para exercer funcções commerciaes.

Consiste o ultimo alvitre em receber o governo, a titulo de imposto, uma certa quantidade de café de cada productor e destruir o total arrecadado para reduzir assim a offerta.

Depois de mostrar que este processo, repetido annualmente, não daria a solução da crise, mas o seu adiamento—o que é incontestavel—accrescenta o sr. ministro da Fazenda:

«... na massa total a quantidade fornecida por cada contribuinte teria um valor liquido differente do de todos os outros. Dar-se-ia, pois, o facto da destruição de genero que representa valor liquido grande, deixando no mercado genero que representa valor liquido inferior, o que seria uma reducção da riqueza nacional e uma aggressão de ordem economica ao paiz.

Ainda mais, á custa da destruição de generos produzidos por homens intelligentes, em terras ferteis, em climas adequados, em condições economicas favoraveis, iriamos beneficiar os incompetentes, cultivando terras inferiores, em climas improprios, os que, devido á imprudencia ou incapacidade, se collocariam em más condições economicas.

Seria a protecção aos inferiores á custa dos superiores, seria o socialismo applicado á solução de um problema economico.»

Esta apreciação é falsa e só posso attribuil-a a inadvertencia.

A differença de valor liquido de generos da mesma natureza e qualidade interessa principalmente ao productor e é um facto natural, indestructivel, que depende de circumstancias mais poderosas do que o homem com toda a sua sciencia.

Perfeita egualdade nunca se obterá, pois, entre as mesmas terras ferteis, umas são melhores do que outras, e até os generos que aquellas produzem podem representar valor liquido inferior, além de outros motivos, pela maior distancia do mercado.

Qualquer que seja, porém, a desegualdade sob este aspecto, é a massa total da producção que constitue a riqueza nacional, e ficaria esta reduzida do mesmo modo, se fossem destruidos unicamente os productos de valor liquido inferior. Duas quantidades eguaes de café de primeira qualidade podem ter valor liquido muito diverso para quem as produziu, mas não para a riqueza publica, e uma não pesa mais do que a outra na balança da exportação. Esta é a verdade; o mais, são subtilezas sem fundamento scientifico, nem importancia pratica.

E, pois, um erro affirmar que a destruição do café, recebido a titulo de imposto, importaria na protecção dos inferiores á custa dos superiores.

Sendo proporcionaes as quantidades fornecidas por uns e outros, proporcional seria tambem o beneficio, se beneficio houvesse, ou todos lucrariam, ou seriam todos prejudicados e, em ambos os casos, na razão das respectivas contribuições.

Ainda mais: se fosse licito considerar tosca operação, não o valor do mercado, mas o valor liquido, muito maior seria o sacrificio dos inferiores.

Da singular theoria do sr. ministro da Fazenda se deduz logicamente que se deve repellir como uma *aberração de ordem economica* todo o auxilio á lavoura, do qual resulte beneficio aos agricultores que trabalham em terras inferiores e climas improprios e como não é possivel restringir os auxilios á classe dos que o sr. exc. qualifica de intelligentes e capazes, segue-se que todo o soccorro á lavoura será um erro, será *o exercicio viciado da actividade de um poderoso elemento economico.*

Para superar a crise, o recipe do sr. ministro da Fazenda é muito simples:

— Augmento do consumo, solução auxiliar; diminuição da producção, a solução definitiva. E uma e outra depende exclusivamente dos interessados.

Tudo quanto prometto o governo é esforçar-se por obter que seja reduzido o pesado imposto sobre a entrada do café em alguns paizes, mediante a applicação prudente, mas tenaz, de systema de tarifas, com taxas maximas e minimas.

Vamos, pois, empenhar-nos em uma luta, cujo exito é muito duvidoso.

Se pedirmos no extrangeiro aquella reducção, não nos pedirá elle, em compensação, que reduzamos tambem as taxas *ultra-quotas vasias*, como as qualifica a mensagem presidencial de 3 de maio, que entorvam e até impedem a entrada de muitos de seus artigos? Não poderá dizer que nós é que difficultamos a circulação do nosso café, sujeitando-o na sahida ao imposto de 11 ‰ e até de mais?

Além de pouco, é, pois, incerto o que se promette á lavoura: e esse pouco é uma *feia incoherencia*, porque se o governo obtiver o que pretende, serão tambem beneficiados os *café-theiros incompetentes.*

Na opinião do sr. ministro da Fazenda, que é a opinião do governo, o augmento do consumo seria a solução melhor, mas é muito lenta: e a continuação por muito tempo do *estado actual de equilibrio instavel da lavoura do café* causaria grandes males ao paiz, diminuindo o valor da sua exportação, e a propria lavoura retardando o processo de eliminação dos *incapazes.*

Pura phantasia.

A crise é geral, soffrem-lhes os terriveis effeitos todos os lavradores, *os incapazes*, como os mais intelligentes e onde apresenta ella maior gravidade é precisamente no Estado de S. Paulo, cujas terras, de inexcedivel uberdade, são cultivadas em geral por homens de reconhecida competencia.

E muito lento seria duvida o augmento de consumo de um producto que não é indispensavel á vida e tem successaneos; será, porém, menos lenta a evolução que o sr. ministro da Fazenda deseja e espera? E se o processo de selecção, de resultados beneficos quando se realisa em condições normaes, precipitar-se sob o influxo da crise, eliminados serão unicamente os fazendeiros atrasados, os rotineiros, os que, satisfeitos com o valor liquido inferior do genero que produzem, não tomaram compromissos extraordinarios para introduzir em suas propriedades consideraveis melhoramentos?

Haverá em todo caso grande reducção na riqueza nacional, porque durante muitos annos mal poderão os vencedores prosegnir no cultivo de suas terras, e os vencidos ficarão sem os meios necessarios para emprehender outras culturas. Demais, não é consonante ao bom senso falar de agricultores rotineiros e incompetentes quando a crise é de excesso de producção.

Em ultima analyse: em face da crise economica, o governo se confessa impotente pelo anctorisado orgam do sr. ministro da Fazenda, e aconselha á lavoura, neste momento de angustia, como solução definitiva, a diminuição da producção, o abandono de cafesaes, o sacrificio de sommas enormes e do trabalho de muitos annos.

Na verdade, para chegar a este mesquinho resultado e a esta contristadora confissão, não valia a pena discorrer tão profusamente e expender tantas theorias.

LOURENÇO DE ALBUQUERQUE

Juvenal Couto de Magalhães

Telegramma passado de Salto de Ytú e recebido na madrugada de hontem trouxe-nos a dolorosa e inesperada noticia de haver fallecido naquella localidade, onde fôra guarecer de pertinaz molestia que ha tempo lhe minava o organismo, o nosso prezado amigo Juvenal Couto de Magalhães, filho do nosso prestimoso correligionario dr. Leopoldo Couto de Magalhães e irmão do dr. Couto de Magalhães, director desta folha.

O malogrado moço fôra empregado na importante casa Raruel & C., desta praça, onde gosava do mais lisonjeiro conceito e estima pela sua conducta exemplar e pelas suas excellentes qualidades de espirito e de coração. Ultimamente, tendo-se aggravado os seus padecimentos, partiu para o Salto, em cujo clima salubre e ameno e sob o influxo benefico e confortante dos carinhos familiares, esperava restaurar a saude bastante alterada.

Mas falharam as suas previsões, como se burlaram tambem as esperanças de seus parentes, porquanto foram improficuos todos os recursos da medicina e todos os desvelos de sua extremosa familia e a acção tonificante e reparadora de um clima salubericimo, para jugular a terrivel molestia.

Para assistirem ao enterro do nosso saudoso amigo seguiram hontem, pelo trem da tarde, para o Salto de Ytú o nosso prezado director dr. Couto de Magalhães, seus irmãos Galileu e Leopoldo, dr. João Fleury, dr. Joaquim Marra, Arthur Martins e Hermann Wellisch.

O Commercio de São Paulo associa-se cordialmente á dôr que punge e confrista o coração do nosso prezado director dr. Couto de Magalhães e de sua exma. familia.

Por ser dia santificado, não houve hontem expediente em nenhuma das repartições do Estado, da União e do municipio.

Os Correios, a Bolsa e a Associação Commercial tambem não funccionaram.

Iniciamos hoje a publicação de tres artigos sobre *Finanças*, que nos foram gentilmente enviados pelo nosso provecto collaborador, sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque.

Os dous primeiros foram escriptos no anno passado, entendendo o seu illustre auctor ser dever dal-os agora á publicidade; o terceiro é a analyse da recente *Introducção* ao relatorio do Ministerio da Fazenda.

Juizo Federal

Não se realisou hontem o julgamento do reo Antonio José de Aquino, accusado de passar notas falsas em Minicivos, por não ter sido devolvida uma precatoria expedida para Dahú, mandando intimar uma importante testemunha.

O dr. Wenceslau de Queiroz marcou o dia 15 do corrente para, em audiencia extraordinaria, effectuar-se aquelle julgamento, e mandou prender, por cinco dias, a testemunha Joaquim Flores que, intimada, não compareceu.

—

O dr. Bernardo de Campos, procurador da Republica, oppoz-se ao habeas-corpus impetrado em favor de Alberto Monte Turque e Henrique de Cesare, accusados de passar notas falsas em Guaratinguetá.

—

O dr. Bernardo de Campos, procurador da Republica, apresentou libello contra Joaquim Ferreira da Costa, accusado de passar, na Typographia *Kosmos*, nesta capital, estampilhas falsas.

—

O juiz substituto, sr. João Candido Martins, em vista do parecer do dr. procurador da Republica, que opinou pela soltura de Nicolau Masci, accusado de passar notas falsas em Mattão, parecer esse dado por mais ter encontrado base para denuncial-o, mandou passar alvará de soltura em favor daquelle accusado.

A repartição do Correio de S. Paulo expedirá malas pelo paquete *Prefeito de Mercos* para os seguintes portos:

Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, São José do Norte, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos e cartas, até ás 10 horas da noite de hoje.

Objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde.

A's 6 1/2 horas da tarde de hoje, a Irmandade de S. Benedicto começa o centenario de Nossa Senhora das Dores.

Para a publicação que fazemos na secção livre sob a epigraphe—A lavoura e a praça—chamamos a attenção dos nossos leitores.

O sr. Julio Antunes de Abreu, agente geral das loterias da capital federal, annuncia hoje na secção competente a extracção de duas loterias—uma com o premio de 15 contos para amanhã, e outra com o de 50 contos para 15 do corrente.

Para essa publicação chamamos a attenção dos nossos leitores.

Revoltante!

Na lucta iniciada e sustentada por nós não ha odios, nem vinganças, nem intuito politico, nem desejo de malsinar, nem de solidarisar, sequer. Ou censurando funccionarios ou individuando factos, cuja só narração já é para nós uma pena, o nosso olhar, erguendo-se bem acima da arrogancia das pessoas nelles envolvidas, tem por alvo o principio da egualdade deante da lei.

Foi na defesa deste principio que começámos a clamar contra a desegualdade que todos sabem, que todos vêm, que todos commentam, e que a todos escandalisa e irrita.

Como! ha aqui moços quasi inviolaveis, que, mesmo nas praças publicas, mesmo nos olhos da policia e mesmo com o auxilio della, ostentam impunemente, não já desvarios, mas crimes espalhando em volta o terror, não tanto pela covardia das victimas, como pela sorte que as aguarda: porque se não reagem, são motejadas, e se reagem, aguarda-as a cadeia.

Mas, qual a cidade que taes scenas barbarizam?

Esta, onde as arbitrariedades são tão grandes, que os proprios *secretas*, quasi por diversão, têm mandado retratar operarios honestos e expôr-lhes os retratos, pelos logares publicos, nas galerias de gatunos; onde ha por toda parte auctoridades que prendem illegalmente e vão passear, divertir-se, viajar, deixando nas prisões, sem alimento, já esquecidas dellas, as victimas; onde povôam a Cadeia publica de pessoas suspeitas, afim de se furtarem ás diligencias; onde se armam ou desarmam inqueritos, como perseguição ou como protecção; onde o mesmo chefe de policia suspende jornaes, desterra jornalistas, detém advogados que falam em *habeas corpus*, encarcera homens, cujas idéas classifique de anarchicas, auctorisa espingardeamentos dos desprotegidos e pequenos.

Comparada esta extrema insegurança geral com a inviolabilidade de outros, cujos nomes se celebrisaram na opinião publica, o contraste punge, contrista.

E' esta a egualdade deante das leis, quando protegem ou quando comminam penas?

Mas, quem sabe poderá o chefe de policia, posto que numa confissão de inercia, allegar que ignorava os factos?

—

Tal allegação é ridicula, é insultante. A personagem que mais solicitam, é conhecida dos delegados, dos subdelegados, dos *secretas*, dos officiaes da policia e de parte dos soldados. Os logares onde taes vezes se desenrolaram as scenas de tarbulencia são quasi publicos.

O sr. Oliveira Ribeiro nada podia ignorar. E nada, realmente, ignorava.

E, com effeito, em sua portaria de dia 6 deste mez, affirma que os factos se davam:

a) nas casas de choppe;

b) nos botequins;

c) nas immediações das casas de espectaculos publicos;

d) durante a noite.

Ainda mais, menciona os actos—desordens e offensas ao decoro publico.

E, para mais esclarecer, accrescenta que os desordeiros *como já recidivos soffrerão o rigor legal.*

E a conclusão a que chegará quem ler esta portaria do chefe de policia:

«Recommendo ao nosso subdelegado da Central que, acompanhado de agentes de confiança, *faça a policia dos cafés de chopp e botequins*, abertos durante a noite, assim como nas immediações das casas de espectaculos publicos, *para impedir* com a maior energia que *desordens se já estabelecida nesta capital*, perturbem o socego, fazendo os recolher ao xadrez quando encontrados em desordem ou na pratica de actos contrarios ao decoro publico, afim de serem obrigados a assignar termo de bem viver, na forma da lei.

Vejamos agora como o proprio sr. Oliveira Ribeiro cumpria para a egualdade de todos deante da lei, principalmente quando esta commina penas.

Quaes os desordeiros, perguntamos a s. exc.?

Não ha certo os mesmos que o chefe de policia apontou, abrindo, todavia, uma excepção.

Leiam as suas palavras:

«.....foi isto mesmo que no *Commercio de São Paulo* disse o preto Ludgero, que houve em sua casa uma scena violenta entre personagens conhecidas que, *aproveitando-se do estado medido em que se acha um deputado deste Estado*, pretendem perturbar a tranquillidade publica.»

Tirado este, pois, os *desordeiros conhecidos* são de certo, os demais companheiros.

Foi a conclusão a que foi ter s. exc., *entre as pessoas da diligencia do inqueri to*: conclusão que eleva uns e deprime os outros.

—

O sr. Oliveira Ribeiro, como para suavisar esta rigia, determinou pela portaria o districto em que haverá policiamento.

S. exc. fez recommendações enviadas á *Soldadesca Central*. Que recado comprehende ella?

Eis as divisas:

«O presidente do Estado, sob proposta do chefe de policia, nos termos do artigo 2º do decreto n. 491 de 30 de outubro de 1897, resolve que a 1ª circumscripção policial do municipio da capital, com séde no Norte da Sé, seja constituida por uma só subdelegacia denominada — *Subdelegacia Central* — com as seguintes divisas:

«Comprehendem o largo da Sé, quarteirão em frente á egreja da Sé rua da Fundição, rua do Carmo, largo do Palacio, rua João Alfredo, rua do Mercado até encontrar o rio Tamanduateby, por este abaixo até sua confluencia com o corrego do Anhangabahú e por este acima, pela travessa 25 de Março e atravessando a rua Florencio de Abreu, até a rua dr. Falcão e por esta até á rua Direita e por esta até o ponto de partida.»

Dentro destas divisas, *não ficam o Elefante, o Polytheama* á rua Quintino Bocayuva, etc.

Poderá, porventura, o subdelegado da Central passar os limites de seu districto.

O dec. 491 de 30 de outubro de 1897, ao determinar as attribuições das auctoridades, preceitua que o chefe de policia as exerce em todo o Estado, os delegados em suas circumscripções, os *subdelegados em seus districtos.*

E claro o art. 48:

«Todas as outras attribuições, que do art. 45, que do art. 47, competem:

«§ 4º—Aos subdelegados *nos respectivos districtos.*

E no art. 45 tão determinadas, como comprehendidas na regra, a attribuição de pôr em custodia os turbulentos que attentarem o poder, que offenderem a tranquillidade publica, a de prevenir delictos, a de manter a segurança e a tranquillidade publica.

Logo, como o subdelegado da Central não pode, principalmente para os actos que lhe foram recommendados pelo chefe de policia, ultrapassar a divisa do seu districto, os desordeiros comprehendidos, de que falla s. exc., têm a faculdade de divertir-se fartamente nos demais districtos. E as auctoridades destes devem cruzar os braços, porque o chefe, dando a attribuição ao subdelegado da Central, *a posta de lhe recommendar mui[illegible]*, excluiu as outras auctoridades.

Tranquillizem-se, pois, os indigitados: o chefe deixou-lhes ainda vastissimo campo de acção. E não é só expedindo agora a portaria, diz-nos a entender que hoje as auctoridades tinham ordem de não incommodal-os.

Não ha duvida alguma, é facto dizel-o, o sr. Oliveira Ribeiro, em cada palavra que profere ou que escreve, prova que as leis em suas mãos têm dimensões inteiramente especiaes, uma para os graudos e outra para os pequenos.

Em todo caso, tenham cuidado os companheiros da rua Quintino Bocayuva: com a excepção aberta, forçoso, talvez, as seguranças.

Tinhamos resolvido terminar a nossa serie de artigos sob a epigraphe — REVOLTANTE! O sr. chefe de policia, porém, pela sua attitude nos inedditorines da imprensa, nos obriga a dar-lhe replica.

Exposição de café em Buenos-Aires

A commissão dos delegados da Sociedade Nacional de Agricultura enviou-nos as seguintes linhas:

«Não tendo ainda o *Centro de Lavradores de Capivary* recebido os subsidios auctorisados por lei, para a propaganda, não póde, por esse motivo, fornecer ao distincto e habil engenheiro dr. Henrique Boccolini os precisos meios para installar e fazer funccionar, em Buenos-Aires, seus magnificos apparelhos de torrefacção e moagem de café.

Não deixará, porém, o referido Centro de realisar a projectada exposição de cafés brasileiros, incumbindo-se de organisal-a a importante fabrica *La Bretoliere*, fundada naquella cidade por distinctos brasileiros, e que, não obstante possuir modernas machinas, pretende, para melhor exito da propaganda, combinar com o sr. dr. Boccolini o modo de utilisar-se dos apparelhos de sua invenção.

Devendo inaugurar-se a exposição em começo de outubro, resolvemos pedir, por intermedio da Imprensa, aos fazendeiros de todos os municipios que remettam, com urgencia, algumas saccas de café superior e photographias de importantes propriedades ruraes, afim de que a lavoura paulista se saliente, como pode, naquelle grande e utilissimo certamen agricola.

Os cafés devem ser despachados para a *Commissão das delegados da Sociedade Nacional de Agricultura*, enviando-se os conhecimentos á respectiva Secretaria, nesta Capital, á rua de Santa Thereza, n. 3-A.

A Commissão—*Leopoldo de Carvalho, Carlos Paes de Barros, Jose de Souza Queiroz, Ignacio de Mendonça Uchoa.*

—«Capivary.

—Ex.

—Que prenda foi a sua de me telegraphar hontem sem me dizer nada de nosso pelo trem da tarde?

—E que eu e aquelles vereadores «theorias» correr ao correio, theoria e correia... e aqui estou.

Segue hoje para Campinas, a serviço de propaganda da excellente revista *Brasil-Portugal*, o seu illustrado director sr. Lorié Tavares.

A POLICIA

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO

Referimo-nos hontem ás relações mantidas entre esta folha e os diversos chefes de policia anteriores ao actual. Todos comprehenderam, e qualquer homem intelligente comprehende, que a missão do reporter se limita a indagar e averiguar todas as occorrencias e transmittil-as ao jornal que representa, deixando aos seus redactores os commentarios e apreciações determinados por taes occorrencias.

O reporter não é, todavia, um servo, um cego escravo—dirige-se aos delegados, delles colhe, ás vezes necessitando de argucia e habilidade, os factos ainda não trazidos ao publico, assiste a inqueritos e bastas vezes tem cooperado para a descoberta de crimes.

Mas o sr. Oliveira Ribeiro não entende assim: prohibe a entrada de um representante da imprensa nas repartições policiaes, como prohibe a um mendigo que transponha os humbraes de suas portas.

Poderá, porventura, o subdelegado da Central passar os limites de seu districto.

O dec. 491 de 30 de outubro de 1897, ao determinar as attribuições das auctoridades, preceitua que o chefe de policia as exerce em todo o Estado, os delegados em suas circumscripções, os *subdelegados em seus districtos.*

E claro o art. 48:

«Todas as outras attribuições, que do art. 45, que do art. 47, competem:

«§ 4º—Aos subdelegados *nos respectivos districtos.*

E no art. 45 tão determinadas, como comprehendidas na regra, a attribuição de pôr em custodia os turbulentos que attentarem o poder, que offenderem a tranquillidade publica, a de prevenir delictos, a de manter a segurança e a tranquillidade publica.

Logo, como o subdelegado da Central não pode, principalmente para os actos que lhe foram recommendados pelo chefe de policia, ultrapassar a divisa do seu districto, os desordeiros comprehendidos, de que falla s. exc., têm a faculdade de divertir-se fartamente nos demais districtos. E as auctoridades destes devem cruzar os braços, porque o chefe, dando a attribuição ao subdelegado da Central, *a posta de lhe recommendar mui[illegible]*, excluiu as outras auctoridades.

Tranquillizem-se, pois, os indigitados: o chefe deixou-lhes ainda vastissimo campo de acção. E não é só expedindo agora a portaria, diz-nos a entender que hoje as auctoridades tinham ordem de não incommodal-os.

Não ha duvida alguma, é facto dizel-o, o sr. Oliveira Ribeiro, em cada palavra que profere ou que escreve, prova que as leis em suas mãos têm dimensões inteiramente especiaes, uma para os graudos e outra para os pequenos.

Em todo caso, tenham cuidado os companheiros da rua Quintino Bocayuva: com a excepção aberta, forçoso, talvez, as seguranças.

Tinhamos resolvido terminar a nossa serie de artigos sob a epigraphe — REVOLTANTE! O sr. chefe de policia, porém, pela sua attitude nos inedditorines da imprensa, nos obriga a dar-lhe replica.

Referimo-nos hontem ás relações mantidas entre esta folha e os diversos chefes de policia anteriores ao actual. Todos comprehenderam, e qualquer homem intelligente comprehende, que a missão do reporter se limita a indagar e averiguar todas as occorrencias e transmittil-as ao jornal que representa, deixando aos seus redactores os commentarios e apreciações determinados por taes occorrencias.

O reporter não é, todavia, um servo, um cego escravo—dirige-se aos delegados, delles colhe, ás vezes necessitando de argucia e habilidade, os factos ainda não trazidos ao publico, assiste a inqueritos e bastas vezes tem cooperado para a descoberta de crimes.

Mas o sr. Oliveira Ribeiro não entende assim: prohibe a entrada de um representante da imprensa nas repartições policiaes, como prohibe a um mendigo que transponha os humbraes de suas portas.

Poderá, porventura, o subdelegado da Central passar os limites de seu districto.

O dec. 491 de 30 de outubro de 1897, ao determinar as attribuições das auctoridades, preceitua que o chefe de policia as exerce em todo o Estado, os delegados em suas circumscripções, os *subdelegados em seus districtos.*

E claro o art. 48:

«Todas as outras attribuições, que do art. 45, que do art. 47, competem:

«§ 4º—Aos subdelegados *nos respectivos districtos.*

E no art. 45 tão determinadas, como comprehendidas na regra, a attribuição de pôr em custodia os turbulentos que attentarem o poder, que offenderem a tranquillidade publica, a de prevenir delictos, a de manter a segurança e a tranquillidade publica.

Logo, como o subdelegado da Central não pode, principalmente para os actos que lhe foram recommendados pelo chefe de policia, ultrapassar a divisa do seu districto, os desordeiros comprehendidos, de que falla s. exc., têm a faculdade de divertir-se fartamente nos demais districtos. E as auctoridades destes devem cruzar os braços, porque o chefe, dando a attribuição ao subdelegado da Central, *a posta de lhe recommendar mui[illegible]*, excluiu as outras auctoridades.

Tranquillizem-se, pois, os indigitados: o chefe deixou-lhes ainda vastissimo campo de acção. E não é só expedindo agora a portaria, diz-nos a entender que hoje as auctoridades tinham ordem de não incommodal-os.

Não ha duvida alguma, é facto dizel-o, o sr. Oliveira Ribeiro, em cada palavra que profere ou que escreve, prova que as leis em suas mãos têm dimensões inteiramente especiaes, uma para os graudos e outra para os pequenos.

Em todo caso, tenham cuidado os companheiros da rua Quintino Bocayuva: com a excepção aberta, forçoso, talvez, as seguranças.

Tinhamos resolvido terminar a nossa serie de artigos sob a epigraphe — REVOLTANTE! O sr. chefe de policia, porém, pela sua attitude nos inedditorines da imprensa, nos obriga a dar-lhe replica.

Exposição de café em Buenos-Aires

A commissão dos delegados da Sociedade Nacional de Agricultura enviou-nos as seguintes linhas:

«Não tendo ainda o *Centro de Lavradores de Capivary* recebido os subsidios auctorisados por lei, para a propaganda, não póde, por esse motivo, fornecer ao distincto e habil engenheiro dr. Henrique Boccolini os precisos meios para installar e fazer funccionar, em Buenos-Aires, seus magnificos apparelhos de torrefacção e moagem de café.

Não deixará, porém, o referido Centro de realisar a projectada exposição de cafés brasileiros, incumbindo-se de organisal-a a importante fabrica *La Bretoliere*, fundada naquella cidade por distinctos brasileiros, e que, não obstante possuir modernas machinas, pretende, para melhor exito da propaganda, combinar com o sr. dr. Boccolini o modo de utilisar-se dos apparelhos de sua invenção.

Devendo inaugurar-se a exposição em começo de outubro, resolvemos pedir, por intermedio da Imprensa, aos fazendeiros de todos os municipios que remettam, com urgencia, algumas saccas de café superior e photographias de importantes propriedades ruraes, afim de que a lavoura paulista se saliente, como pode, naquelle grande e utilissimo certamen agricola.

Os cafés devem ser despachados para a *Commissão das delegados da Sociedade Nacional de Agricultura*, enviando-se os conhecimentos á respectiva Secretaria, nesta Capital, á rua de Santa Thereza, n. 3-A.

A Commissão—*Leopoldo de Carvalho, Carlos Paes de Barros, Jose de Souza Queiroz, Ignacio de Mendonça Uchoa.*

—«Capivary.

—Ex.

—Que prenda foi a sua de me telegraphar hontem sem me dizer nada de nosso pelo trem da tarde?

—E que eu e aquelles vereadores «theorias» correr ao correio, theoria e correia... e aqui estou.

Segue hoje para Campinas, a serviço de propaganda da excellente revista *Brasil-Portugal*, o seu illustrado director sr. Lorié Tavares.

A POLICIA

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO

Referimo-nos hontem ás relações mantidas entre esta folha e os diversos chefes de policia anteriores ao actual. Todos comprehenderam, e qualquer homem intelligente comprehende, que a missão do reporter se limita a indagar e averiguar todas as occorrencias e transmittil-as ao jornal que representa, deixando aos seus redactores os commentarios e apreciações determinados por taes occorrencias.

O reporter não é, todavia, um servo, um cego escravo—dirige-se aos delegados, delles colhe, ás vezes necessitando de argucia e habilidade, os factos ainda não trazidos ao publico, assiste a inqueritos e bastas vezes tem cooperado para a descoberta de crimes.

Mas o sr. Oliveira Ribeiro não entende assim: prohibe a entrada de um representante da imprensa nas repartições policiaes, como prohibe a um mendigo que transponha os humbraes de suas portas.

Poderá, porventura, o subdelegado da Central passar os limites de seu districto.

O dec. 491 de 30 de outubro de 1897, ao determinar as attribuições das auctoridades, preceitua que o chefe de policia as exerce em todo o Estado, os delegados em suas circumscripções, os *subdelegados em seus districtos.*

E claro o art. 48:

«Todas as outras attribuições, que do art. 45, que do art. 47, competem:

«§ 4º—Aos subdelegados *nos respectivos districtos.*

E no art. 45 tão determinadas, como comprehendidas na regra, a attribuição de pôr em custodia os turbulentos que attentarem o poder, que offenderem a tranquillidade publica, a de prevenir delictos, a de manter a segurança e a tranquillidade publica.

Logo, como o subdelegado da Central não pode, principalmente para os actos que lhe foram recommendados pelo chefe de policia, ultrapassar a divisa do seu districto, os desordeiros comprehendidos, de que falla s. exc., têm a faculdade de divertir-se fartamente nos demais districtos. E as auctoridades destes devem cruzar os braços, porque o chefe, dando a attribuição ao subdelegado da Central, *a posta de lhe recommendar mui[illegible]*, excluiu as outras auctoridades.

Tranquillizem-se, pois, os indigitados: o chefe deixou-lhes ainda vastissimo campo de acção. E não é só expedindo agora a portaria, diz-nos a entender que hoje as auctoridades tinham ordem de não incommodal-os.

Não ha duvida alguma, é facto dizel-o, o sr. Oliveira Ribeiro, em cada palavra que profere ou que escreve, prova que as leis em suas mãos têm dimensões inteiramente especiaes, uma para os graudos e outra para os pequenos.

Em todo caso, tenham cuidado os companheiros da rua Quintino Bocayuva: com a excepção aberta, forçoso, talvez, as seguranças.

Tinhamos resolvido terminar a nossa serie de artigos sob a epigraphe — REVOLTANTE! O sr. chefe de policia, porém, pela sua attitude nos inedditorines da imprensa, nos obriga a dar-lhe replica.

Exposição de café em Buenos-Aires

A commissão dos delegados da Sociedade Nacional de Agricultura enviou-nos as seguintes linhas:

«Não tendo ainda o *Centro de Lavradores de Capivary* recebido os subsidios auctorisados por lei, para a propaganda, não póde, por esse motivo, fornecer ao distincto e habil engenheiro dr. Henrique Boccolini os precisos meios para installar e fazer funccionar, em Buenos-Aires, seus magnificos apparelhos de torrefacção e moagem de café.

Não deixará, porém, o referido Centro de realisar a projectada exposição de cafés brasileiros, incumbindo-se de organisal-a a importante fabrica *La Bretoliere*, fundada naquella cidade por distinctos brasileiros, e que, não obstante possuir modernas machinas, pretende, para melhor exito da propaganda, combinar com o sr. dr. Boccolini o modo de utilisar-se dos apparelhos de sua invenção.

Devendo inaugurar-se a exposição em começo de outubro, resolvemos pedir, por intermedio da Imprensa, aos fazendeiros de todos os municipios que remettam, com urgencia, algumas saccas de café superior e photographias de importantes propriedades ruraes, afim de que a lavoura paulista se saliente, como pode, naquelle grande e utilissimo certamen agricola.

Os cafés devem ser despachados para a *Commissão das delegados da Sociedade Nacional de Agricultura*, enviando-se os conhecimentos á respectiva Secretaria, nesta Capital, á rua de Santa Thereza, n. 3-A.

A Commissão—*Leopoldo de Carvalho, Carlos Paes de Barros, Jose de Souza Queiroz, Ignacio de Mendonça Uchoa.*

—«Capivary.

—Ex.

—Que prenda foi a sua de me telegraphar hontem sem me dizer nada de nosso pelo trem da tarde?

—E que eu e aquelles vereadores «theorias» correr ao correio, theoria e correia... e aqui estou.

Segue hoje para Campinas, a serviço de propaganda da excellente revista *Brasil-Portugal*, o seu illustrado director sr. Lorié Tavares.

A POLICIA

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO

Referimo-nos hontem ás relações mantidas entre esta folha e os diversos chefes de policia anteriores ao actual. Todos comprehenderam, e qualquer homem intelligente comprehende, que a missão do reporter se limita a indagar e averiguar todas as occorrencias e transmittil-as ao jornal que representa, deixando aos seus redactores os commentarios e apreciações determinados por taes occorrencias.

O reporter não é, todavia, um servo, um cego escravo—dirige-se aos delegados, delles colhe, ás vezes necessitando de argucia e habilidade, os factos ainda não trazidos ao publico, assiste a inqueritos e bastas vezes tem cooperado para a descoberta de crimes.

Mas o sr. Oliveira Ribeiro não entende assim: prohibe a entrada de um representante da imprensa nas repartições policiaes, como prohibe a um mendigo que transponha os humbraes de suas portas.

Poderá, porventura, o subdelegado da Central passar os limites de seu districto.

O dec. 491 de 30 de outubro de 1897, ao determinar as attribuições das auctoridades, prece

Telegramma procedente de Berlim informa que a Allemanha occupará logo a provincia de Shang-Tung, onde tem actualmente a concessão de Kiao-Tcheou, caso a Russia não se aproveite das victorias alcançadas pelo seu exercito na Mandchuria, por occasião das aggressões dirigidas pelos chinezes na fronteira russa, no intuito de occupar definitivamente a Mandchuria chineza.

Esse telegramma accrescenta que a Allemanha procederia da mesma fórma se a Inglaterra se apoderasse da região de Yang-Tse.

—

Berlim, 8

Em consequencia do terem os allemães occupado varias concessões de terrenos obtidos ultimamente pelas autoridades ottomanas, manifestaram-se graves desordens em Haifa, na Syria.

Levado o facto ao conhecimento do governo ottomano, o valhi Abdallah Said ordenou que se abrisse rigoroso inquerito, afim de serem castigados severamente os culpados dos motins promovidos contra os allemães em Haifa.

—

Roma, 8

Um decreto publicado hoje na *Gazetta Ufficiale del Regno* ordena que sejam apprehendidos e distribuidos pelos pobres os emolumentos do bispo de Adria, devido á attitude irreverente que manteve este prelado por occasião dos funeraes do rei Humberto.

—

E' esperado hoje, vindo de Christiania, o duque dos Abbruzzos.

E sabido que S. Alteza tem a saude de bastante alterada, tendo já soffrido a amputação de 2 dedos que ficaram congelados.

O duque dos Abbruzzos realisou 33 expedições perigosissimas ao polo norte, soffrendo os horrores da fome, muitas vezes com carne de ursos e de cães.

—

Ferrol, 8

O commandante do navio enviado da Russia expressamente para assistir os solemnes da Hespanha, por occasião da viagem de S. S. M. M. á costa Cantabrica, declarou a rainha regente Maria Christina que as sympathias da Russia para com a Hespanha são tão vastas como o territorio russo.

—

Vienna, 8

Por occasião dos exercicios de artilharia executados em Golitzia, explodiu um canhão matando 5 artilheiros e ferindo 17.

—

Paris, 8

Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Charle-Bernard, estadista de gabinete francez.

A policia desta capital descobriu uma conjuração, cujo fim era assassinar o presidente Emile Loubet.

Estão sob vigilancia rigorosa todos os individuos suspeitos de anarchismo.

—

Paris, 8

O *Journal Des Debats* publica hoje uma nota official sobre a viagem do imperador Guilherme a Italia, dizendo que a mesma não tem caracter algum politico, sendo uma visita de cortezia ao rei Humberto.

—

Roma, 8

Na exposição que fez o deputado Alvarez perante o conselho de ministros, este approvou a conducta do governo italiano no caso de Adria.

O capitão Cagni offereceu hontem um jantar aos officiaes da expedição, scientificamente a mais excellente e util.

—

Valparaiso, 8

Por occasião das experiencias com machinas de canalisar Chile, explodiu a caldeira, fazendo 6 victimas.

—

Buenos-Aires, 8

O sr. Sullivan, director da repartição maritima da Argentina, está activando os trabalhos para o estabelecimento dos postos de desinfecções para os procedentes inglezes e hollandezes afim de não estabelecer quarentena.

—

O ministro da Viação enviou ao Congresso um projecto para a construcção de uma estrada de ferro que percorrerá a cordilheira dos Andes, terminando no oceano atlantico, no territorio da Patagonia.

—

Roma, 8

Continuam os preparativos para a grande festa nacional de XX de setembro. Contam-se numerosas adhesões de associações e bandas politicas de todo organisadas.

Hontem foram declarados a serviço 6 manifestações diurnas e ordeira e cordial sociedade, com as respectivas bandeiras.

—

Paris, 8

O governo acaba de dar ordem expressa para prohibir terminantemente o funccionamento da commissão organisadora do congresso anarchista internacional, que deverá reunir-se no dia 18 do corrente.

O *Temps* diz saber que, apesar desta prohibição, os anarchistas se reunirão, mas grande é a policia franceza.

—

Londres, 8

Telegrammas de Capetown dizem que os generaes boers Dewet, Lemon e Delarey caminham para a Cidade de Johannesburg com o fito de a evacuarem e tomarem de assalto.

O general Delarey, cuja morte annunciada pelo jornaes está desmentida, occupa uma importante posição ao sul de Pretoria, com o fim de impedir que a praça de Johannesburg receba qualquer soccorro das tropas ballumeadas.

—

Roma, 8

Telegrammas de Napoles que o rei Victor Manoel III partiu para aquelle porto, a passar revista ao 1º esquadra armada, que ali faz exercicio de grandes manobras.

O soberano da Italia foi recebido por aquella população com vivas demonstrações de enthusiasmo.

—

Londres, 8

Telegrammas de Lourenço Marques informam que os generaes inglezes Buller, Hamilton e French conduzem a ataque, em resultado, os boers, commandados pelo generalissimo Botha, no intuito de os desalojar das excellentes posições que occupam nas alturas montanhosas que circumdam Lydenburg.

—

O *Morning Post* diz que o marechal Roberts se mostra muito preoccupado com a forte resistencia dos boers e com os ultimos revezes soffridos pela divisão do general Buller.

—

Roma, 8

Monsenhor Giuseppe Staiti di Brancaleone, bispo de Andria, foi suspenso das suas funcções por tempo indeterminado, á ordem do ministro dos Cultos, sr. Emanuele Gianturco. O bispo é culpado de irreverencia nos actos do rei Humberto, por haver consentido que nos dias 30 e 31 de julho, emquanto a nação italiana estava envolta em luto, se celebrassem grandes festas religiosas em Canosa di Puglia, cidade dependente de sua diocese.

Na presença de desculpas-se, apresentou-se-lhe um telegramma do vigario capitular daquella cidade, dizendo que tinha recebido ordem para celebrar a solemnidade dos festejos, porque a população de Canosa estava bastante mal com as autoridades em consequencia da grande miseria de lá reinante.

—

Londres, 8

O governo inglez informou o governo que está liquidada a questão que existia pendente com a Turquia, pelo assassinio soffrido pelo vice-consul inglez em Van, em seguida á recusa dos logares que aquelle funccionario ferira arrestados pelos kurdos em Bitlis, visto a Sublime Porta mandar para o castigo logos recalcitrantes alli moram.

—

Roma, 8

Diz-se que o castigo infligido pelo governo italiano ao bispo de Andria é uma represalia ao Vaticano, motivada pelo castigo imposto a monsenhor Granelli, bispo de Viterbo, por este, em um discurso de sympathia ao rei Humberto I, haver incorrido na desgraça do Leão XIII.

—

Londres, 8

Telegrammas de Tanger informam que, depois de uma quarentena, o representante do culto se recusou a receber e reconhecer o consul brasileiro Giacomo Attias, o qual notificou a inconveniencia aos membros do corpo consular.

—

Buenos Aires, 8

Telegrapham de Santiago que um violento incendio destruiu completamente um quarteirão de predios em Iquique. Os prejuizos são incalculaveis, não se podendo até agora verificar se houve victimas.

Ignora-se a causa do incendio.

Fallecimentos

Falleceram:

Nesta capital, hontem, victima de um lamentavel desastre, o sr. Fernando Telbarne, socio da firma Coelho & Fernando.

O enterramento para o cemiterio terá logar hoje, ás 4 da tarde, da casa Avenida, 1.

Não ha convite especial.

Nesta capital, o sr. Antonio Ferreira da Silva Junior, distincto guarda-livros da casa Ferreira Tavares & C., de Santos, e cunhado de nossos amigos srs. José Ferreira de Rocha Neves.

O enterro realisou-se hoje ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da Villa de Santa Cruz, do logar do Cemiterio.

O sr. João Theodoro d'Oliveira Secundo, durante dois annos correspondente do Estado de Santos.

Em Ourinhos, o sr. Gustavo de Campos, ex-agente do correio daquella cidade.

Em Campos dos Goytacazes, o sr. Theodoro dos Santos.

No Rio, o sr. Joaquim Pereira Guimarães, 1º tenente reformado da armada, pae do sr. Doctor Raymundo Guimarães, 2º tenente da mesma armada.

O sr. Antonio Maria de Lacerda.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 8 de setembro de 1900

Presidencia do Exmo. Senhor Desembargador Oliveira Ribeiro

Presente o Exmo. Senhor Procurador da Justiça.

Foi julgado:

O sr. Arruda negou provimento ao aggravo 2241 de 8 de Casa Branca e ao sr. Saraiva o aggravo 2244 de egual procedencia.

O sr. Saraiva ao sr. Arruda, a civel 2241 de Casa Branca e ao sr. P. Lima as civeis 2265, 1411 e 1561 da capital.

O sr. Sallaberga ao sr. Almeida e Silva, a civel 2240 de Piracicaba e 2261 da capital e 2276 de Jaboticabal.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Paulino a civel 2121 da capital.

O sr. C. Castro ao sr. Sallaberga, o aggravo 2113 da capital e as civeis 2259 de S. Carlos, 2446 de Ribeirão Preto, 2256 de Taubaté, 2276 e 2260 da capital.

O sr. Delgado ao sr. C. Castro, o aggravo 2122 de Jaboticabal e as civeis 2259 de Yid. 1499 de Dona Correggio, 1411 e 2113 da capital.

O sr. Paulino ao sr. Arruda, a civel 2259 de Santos.

O sr. Arcoverde a Silva ao sr. Paulino o aggravo 2121 da capital.

Julgamento de causas

Capital Paciente, Agostinho Rodrigues e Jose Rosario, Miguel Luiggi e outros. Julgamento prejudicado unanimemente.

Jaboticabal Paciente, João Franklim. Concederam a ordem para ser procedido a primeira sessão, pedindo-se informações ao dilegado de policia de Batataes unanimemente.

Agravos e civeis

N. 2244. Santos Apellante, o juiz de direito apellado, demandado Antonio Francisco. Relator, o sr. Delgado. Perdeu provimento unanimemente.

N. 1887. S. José dos Campos, Apellante, Manoel Teixeira da Silva, appellada, a Justiça Publica, a sr. C. Castro. Perdeu provimento unanimemente.

Revisão criminal

N. 124. Capital, Supplicante Vicente Rodrigues, requerido a Justiça Publica. Relator, o sr. Sallaberga. Negada a revisão unanimemente.

Agravos e civeis

N. 1767. Bocaina Apellante, Luiz Macaubas appellados, a Justiça Publica. Relator, o sr. C. Castro. Perdeu provimento unanimemente.

Appellações criminaes

N. Santos Apellante, José Pereira Branco appellados, Borges e Chagas. Foram desertas unanimemente.

N. Ibitinga, Appellante, Chiaro Dias Ferraz, appellados, Amaral e C. Julgamento deserto unanimemente.

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento do seguinte embargo:

N. 2300, Jaboticabal, Embargante, Francisco Cabral do Valle embargado, Raphael da Silva, Relator, o sr. Saldanha.

Felicitações

Fazem hoje annos:

O sr. Tiburcio F. Bueno de Siqueira.

—

Consorciou-se hontem nesta capital o sr. Carlos Rios, habil desenhista, com a exma. sra. d. Adelaide Araujo.

As nossas felicitações.

—Enriqueceu-se o lar do nosso estimado companheiro Henrique Lopes com um pequeno bonetta, que nasceu na madrugada de hontem.

Os nossos parabens ao papá

Cricket-Match

State of São Paulo V State of Rio de Janeiro

7 e 8 de Set. 1900

Devido ao máo tempo que fez durante a manhã de hontem, só se deu começo ao terceiro dia ás 2 horas da tarde, depois de feita a collocação dos wickets e de varios A's á hora da tarde, partiu, comquanto a chuva não cessasse, o match, sendo o mesmo dado por finda a partida.

Ás 4 horas da tarde o tempo melhorou bastante, mas, como não havia esperanças que se fizesse mais a encerrou-se a partida para hoje, ás 10 horas em ponto.

Foi este cedo e jogo continuou hoje, logo o tempo permittiu.

Durante o intervallo, foi servido um lunch na casa do dono, chá, café etc., offerecido pelos srs. donos deste Club e vice-Club, sendo o serviço muito apreciado pelos presentes jogadores.

Hoje reinou alegria no Club de Instrucção

Second Innings

1	A. E. [illegible] Bated	21
2	M. P. [illegible] Jackson	19
3	C. W. [illegible] Bradfield	39
4	P. F. [illegible] Slater	1
5	P. F. [illegible] Slater	0
6	C. [illegible] Andrews	11
7	H. [illegible] Bates	0
8	G. [illegible] Bradfield	0
9	G. [illegible] Jackson	0
10	J. [illegible] Bates	0
11	W. [illegible] Bates	0
		Total	130

Umpires — J. H. [illegible], S. J. [illegible]
— [illegible] — A. Lamont

O pintor Weingärtner

No livro *Impressões da Bahia*, escripto em 1897 pelo eminente publicista [illegible], o sr. Von Koseritz, encontramos interessantes paginas consagradas ao talento e ao artista Pedro Weingärtner, installado em Roma, na elegante villa Strohl-Fern.

Actualmente o talentoso pintor acha-se em transito por S. Paulo. E pois que o tornamos conhecido dos nossos leitores, não obstante possuir elle uma numerosa bateria entre os grandes artistas.

A [illegible] dos [illegible] que [illegible] tractamos vai-lhe sendo [illegible] cheia

—

[illegible] Weingärtner é um grande [illegible] que vai [illegible] a sua provinda natal e que nunca será olvidado pelos seus conterraneos [illegible] de arte moderna.

—Edith pleonasticamente confirma-lhe os [illegible] do eximio escriptor Carlos Koseritz, e junto rio-grandense é um nome valioso na arte brasileira. Algumas [illegible] allemãs attrahiram a varias producções de seu pincel.

Não calcemos, porém, se conseguiu [illegible] o grande quadro em que pretende representar o estabelecimento dos primeiros colonos nas mattas da sua terra natal. Lá está um bello e grandioso motivo que lhe exalteceria tanto o [illegible] como os dem com o malogrado Almeida Junior, sempre inclinado a representar aspectos e [illegible] de rapazes e cousa assim.

Posso a eloquente palheta intelligencial do pintor lhe conceder o merecido [illegible] de artista contemporaneo.

Leonardo Nunes

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA

A companhia Helena, que [illegible] actualmente na capital, deverá ser [illegible] ao publico, dando uma [illegible] especial — [illegible] — hoje, [illegible] e [illegible] Bijou Theatre.

Este [illegible] vae ser [illegible] em nossa cidade o [illegible] Eduardo de Sá.

Elle [illegible] S. Paulo.

E de esperar que [illegible] hoje [illegible] e [illegible] os artistas da companhia [illegible].

POR TODO O ESTADO

VILLA DO JAMBEIRO

Deste [illegible] recebemos [illegible]

O dr. Joaquim José Pereira Tavares, juiz de direito desta comarca, [illegible] a reclusão para [illegible] do tenente reformado, em [illegible] do finado dr. Manoel Ribeiro do Val, extremosa filha de seu genro dr. Candido Ribeiro do Val, medico, ahi residente.

—Felicitamos o sr. Joaquim Tavares de Almeida, juiz esclarecido e intemerato [illegible] do seu [illegible] de [illegible] do Espirito Santo, desta localidade, cuja [illegible] se realisou, com toda a [illegible] e [illegible] a 26 do corrente.

Para o acto vistoso [illegible] dirigiu-se na [illegible] prestigioso [illegible] o sr. José Fortunato da Silva Bastos, a quem agradecemos [illegible] [illegible].

E de suppôr que [illegible] seguinte, [illegible] por [illegible] [illegible] [illegible] de Espirito Santo [illegible] de costume, e, a [illegible] [illegible] [illegible]

EDITAES

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da 1.ª vara estabelecida deste comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que a pedido do...

Serviço Sanitario

De ordem do dr. diretor do Serviço Sanitario, faço publico que...

ANNUNCIOS

Compra-se

...

AVISO

...

Hotel Sartini

Proximo á Estação

Asseio, ordem, preços modicos, commodos para familias e viajantes.

Itapira

Uma senhora feliz

Madame Arpel, de Bourbon França, de 28 annos de edade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era accommettida de calefrios — batia dez decimos por espaço de uma hora. Em seguida, uma sêde ardente se apoderava delle e tinha uma vida insoffrivel.

Tinha já tomado uma infinidade quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais tolerar.

A infeliz mulher estava muito abatida com os tal soffrimentos que a consequencia das febres palustres tinham causado ao organismo, e muito embora tivesse tomado todos os remedios conhecidos, nada conseguia.

...dos soffrimentos que passou por espaço de um anno, de cada vez, são inimaginaveis, por espaço de mais de tres mezes, foi obrigada a ficar de cama, tão fraca estava em Durante 25 dias, teve o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago e como clamabo. Não podia dormir de noite. Já ia dizer o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E tão triste morrer aos 28 annos!

Foi nestas condições que, recitado pelo doutor Regnault, pela pelos muitos de Quinino Labarraque na dose de 1 copo, das de licor, por dia.

Qual não foi a sua surpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

Apenas havia sito dias que tomara o vinho de Quinino Labarraque, diz ella, que estava muito melhor, e logo tinha recebido as dores quasi desapparecem. Voltando a tomar o vinho de Quinino Labarraque, continuou a melhorar e ao fim de cinco dias estava completamente curada.

Hoje a infeliz, que tanto soffreu, está gosando de perfeita saude, graças ao vinho de Quinino Labarraque.

SÓ' A AGUA

CHININA MIGONE

PERFUMADA E INODORA

Preparada com systema especial conserva e desenvolve O CABELLO E A BARBA

mantendo a cabeça sempre limpa

A. MIGONE & C.

17, RUA TICINO—Milano—RUE TICINE, 17

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa A. MORELLI—Largo de S. Bento, 1 EMPORIO UNIVERSAL

Antiga agencia geral das loterias da capital federal

Casa fundada em 1871, pelo actual proprietario

Rua Direita, 39

S. PAULO

Amanhã Amanhã

EXTRACÇÃO

63—132 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Por 2$ **15:000$000** Por 2$

INTEGRAES

Segunda-feira, 10 de setembro

As 3 horas da tarde

1-13 GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

PREMIO MAIOR

50:000$000

INTEGRAES

CHANCE A TENÇÃO DO PUBLICO PARA O

...

UNICA

...

JULIO ANTUNES DE ABREU

...

Cigarros Pelotons de Alcatrão

A 6$000 O MILHEIRO

Rua da Fabrica de Tinas, S. PAULO

Avenida Rangel Pestana, N. 30

Carneiro Andrade & C.

...

UNICA

Que vende sortes

Loteria de S. Paulo

10:000$000

POR 3$000

Extracção Extracção

Amanhã

Segunda-feira, 10 de setembro

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, cu a

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 1o

São Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece as vantajosa commissão.

AVISO—Em 1 de outubro proximo, corre a grande loteria de S. Paulo, premio maior 50 CONTOS por 6$000.

REGULADOR

DA MADRE

BEIRÃO

Approvado pela Illma. Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro

...

NÃO FALHA!! É EFFICAZ!!

A venda nas principaes pharmacias e drogarias dos Estados da Republica

Depositarios SAMUEL & C.—S Paulo

PERFUMARIAS:

Francezas
Inglezas,
Americanas,
Italianas e Allemãs
Recebidas directamente dos fabricantes, por todos os vapores
Crepe Simon
Pó de arroz, Luissino
Aguas vegetaes
Vinagres de toilette
Agua Florida, Licor
Crystaes, Opiatas
Oleos

Para que não haja duvida alguma sobre a veracidade das

PERFUMARIAS

que recebemos, ficam no nosso escriptorio á disposição do respeitavel publico, a plasturas originaes de

Lubin, Gellé Frerè, Roge & Gallet, Houbigant, Purgoyne, Atkinson, Piver, dr. Pierre, Pinaud, Delettrez, Migone, Vibert Frerès, J. Simon, Lazenam & Komp, Stapler.

Saboneles:

Seaburys
Ophélia, Houbigant
Violette Idiale, Houbigant
Peau d'Hespagne, Houbigant
Royal, Houbigant
Preciosa, Pinaud
Marie Louise, Pinaud
Peau d'Hespagne, Delettrez
Heliophor d'Arabié, Delettrez
Cyclamen, Labia
Ilang-Ilang, Roger & Gallet-Pears

O Grande Reconstituinte.

...

Dr. Pedro Affonso de Moraes.

Emulsão de Scott

...

COMPANHIA ...

Phonographos (Graphophones)

por preços reduzidos ...

Graphophone completo, 50$000!

Phonographo "Standard", 200$...

PHONOGRAMMAS

Cylindros impressos, importados e nacionaes, duzia a 30$000!..

NOVIDADE

Systema electro-magnetico, ...

MACHINAS PHONOGRAPHICAS

...

Rua do Rosario, 56-A

CASA DE PHONOGRAPHOS E NOVIDADES

GUSTAVO FISNER

Grande Pechincha

Vende-se um grande lote de terreno, na villa Californio.

Para tratar no Grande Hotel d'Oeste, das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

AGENCIA DE LOTERIAS

(ANTIGA CASA GRIMONI)

Rua 15 de Novembro, 2-A

Loteria da Capital Federal

35:000$000

Integraes Integraes

EXTRACÇÃO

Sabbado, 15 de setembro de 1900

Como sempre, peço a attenção dos meus freguezes para esta bem organisada loteria, um dos melhores planos de loterias do Brasil.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 2-A

Manoel Rosario Barbosa & C.

ANEMIA DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E GARANTIDA PELO

MIGONE DE LAPRADE

P. MÉRÉ DE CHANTILLY

Unguento encarnado Méré

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais eficazes dos Peitoraes contra

TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

Diligencias para a Penha

dias 7, 8 e 9

Partidas do largo da Concordia para a freguezia da Penha, e vice-versa

3$000 por pessoa

O "NOVO MEDICO"

Eis os prodigiosos remedios especificos do «Novo Medico», de Souza Soares, e as principaes molestias que curam:

Febrifuga, n. 1, cura febres e refriados; n. 2, febres de máu caracter; n. 3, febres verminosas.

Nervosina, n. 1, cura irritações nervosas; n. 2, desmaios, hypocondria; n. 3, loucura, chorea.

Epidermina, n. 1, cura escarlatina, sarampo; n. 2, erysipelas, sarpo; n. 3, nascidos, suppurações.

Respirina, n. 1, cura bronchite, pneumonia; n. 2, asthma, coqueluche; n. 3, defluxo, palpitações.

Estomachina, n. 1, cura dyspepsia, máu dôres; n. 2, desarranjo de estomago; n. 3, vomitos, cholerina.

Intestinina, n. 1, cura diarrhéa e colicas; n. 2, diarrhéa portinax; n. 3 prisão de ventre, vermes.

Urinarina, n. 1, cura urinas dolorosas; n. 2, urinas máu, impotencia; n. 3, urinas catarrhosas.

Uterina, n. 1, cura fluxos e cansaço; n. 2, leucorrhéa, abortos; n. 3, regras abundantes.

Doridina, n. 1, cura dôres por congestão; n. 2, nevralgias, colicas; n. 3, dôres rheumaticas.

Inflammina, n. 1, cura inflammação de olhos ouvidos; n. 2, inflammações agudas em geral; n. 3, inflammações de máu caracter.

Depuridina, n. 1, cura ulcerações, syphilis; n. 2, erupções cutaneas; n. 3, ulceras fistulosas.

Fortifirina, n. 1, cura fraquezas, hydropisia; n. 2, escrophulas, rachitismo; n. 3, molestias debilitantes.

Consultar o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia, gratis e livre de porte, a quem o pedir ao autor J. Alvaro de Souza Soares, em Pelotas (Rio Grande do Sul). Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Estado, vendem-se nesta capital, em casa de

Lobo, Canuto & Mello e Gomes & C.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

...todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas nervosas, debilitadas e impotentes.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente, depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo

Direcção: HARVEY & Co

247 EAST, 32D STREET

New York—E. U. A.

ALCATRÃO E JATAHY--PRADO

Publicamos abaixo alguns documentos que attestam a efficacia deste poderosissimo preparado, do sr. Honorio do Prado

Jatahy Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 22 de janeiro de 1898

Illmo. sr.—A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia de seu poderosissimo preparado «Alcatrão e Jatahy», no tratamento da tosse, bronchite etc., pela experiencia que tem no emprego do especifico nos seus hospitaes, como vereis no attestado junto, entendo, além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras, a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade, tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal, d. Carolina Epaminondas, casada com o advogado, abaixo assignado; d. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empresario Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas, que seria fastidioso enumerar, resolveu pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta instituição, que, desapparada de recursos, não os póde comprar.

A Mesa Administrativa, confiando que v. s., que já prestou tão grandes serviços á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saude e fraternidade.—Illmo. sr. pharmaceutico Honorio do Prado.—O presidente da Santa Casa, *Bento Epaminondas*.

CURAS PRODUZIDAS PELO XAROPE DE
Alcatrão e Jatahy
do pharmaceutico Honorio do Prado

Asthma—D. Felicidade M. de Oliveira, rua Conde do Bomfim, 94.

Bronchite—Alfredo Henrique Vieira de Mello, rua V. Maranguape, 12.

Febre, affrontação, fastio, inchação nas pernas—João M. da Costa, rua do Senado, 86.

Coqueluche—Interessante filhinha do sr. Manoel Peçanha, rua da Lapa, 28.

Coqueluche—Adelpho, filho do sr. Custodio José da Costa, rua Tavarez, 27.

Bronchite chronica—Chrispim Reis, viajante, rua General Camara, 182.

Tosse, escarro de sangue—D. Antonia Monteiro, rua General Camara, 182.

Asthma—Affonso Lucio Franco, rua Quinze de Novembro, 4, Valle miniho.

Bronchite aguda—Mario da Silva Pinto, *Torre Eiffel*, rua do Ouvidor.

Bronchite asthmatica de 20 annos—Capitão Alipio Jacobina, do 13º de infanteria, Porto Alegre.

Coqueluche—6 curas, em casa do sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, rua Visconde do Rio Branco, 17.

Eu era assim !..

São Lourenço de Manhumirim, 29 de março de 1889.

Illmo. sr. Honorio do Prado—Amigo e sr.—Com prazer posso neste momento manifestar a v. s. o resultado que obtive com o seu preparado «Alcatrão e Jatahy» : já ha 14 mezes, seguramente, que soffria de uma bronchite, a qual pude extinguir com o uso de milagroso preparado, ficando, pois, devendo a v. s. a saude, cousa mais preciosa deste mundo.—*David Lopes Fernandes.*

Illmo. sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho uma filha que soffria, ha dous annos, de asthma, e que está completamente curada, ha mais de um anno, pelo uso do precioso «Alcatrão e Jatahy».

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por instancia do meu particular amigo, o sr. Blanchard, residente nesta capital, á rua do Carmo, n. 34, o qual tem plena confiança no effeito do vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que nos foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta, agradecendo-vos penhorado tão util descoberta.—*Alfredo Boucher.*

Rua Libero Badaró, n. 11.
S. Paulo, 22 de janeiro de 1899.

Eu era assim

Eu, abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica obstetrica e gynecologica da mesma faculdade etc.

Attesto que tenho empregado, com vantagem, as affecções das vias respiratorias o «Xarope de Alcatrão e Jatahy», do pharmaceutico Honorio do Prado. E por ser verdade, passo o presente, que assigno *in fide medici*—*Dr. Manoel F. de Azevedo Junior.*

Attestados

Leonel Justiniano da Rocha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, inspector sanitario, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital de Misericordia etc. etc.

Attesto que tenho obtido bons resultados com o emprego do xarope de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, em grande numero de casos de affecções bronchico-pulmonares.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1898—*Dr. Leonel J. da Rocha.*

Attesto, e juravi quando me fôr pedido, que, soffrendo de asthma, ha muitos annos, não tinha mais esperança de ser curada de tão affectiva molestia, quando, em boa hora, me acconselharam o uso do xarope peitoral de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, com o qual xarope me acho completamente curado ha quasi um anno.

Rio, 10 de setembro de 1898.—*Mariana dos Reis Oliveira*, rua do Rezende, 21.

Garanto, sob minha palavra de honra, a todas as pessoas medicos abalisados, e do ter recorrido por ultimo ao especialista, sem que tivesse obtido resultado algum satisfactorio, para alivio de tão cruel padecimento, tive a boa lembrança de lançar mão do seu precioso *Xarope de Jatahy* e com duas unicas vidros, vejo-me hoje completamente restabelecida, forte, gorda e sadia!

O que acabo de expender-lhe é a expressão da mais pura verdade.

Fazendo votos pela sua prosperidade, rogo ao Todo Poderoso que o conserve e proteja, confiando-o pela estrada da gloria e da immortalidade, para completa extinsão das desgraças que soffrem.

Podendo fazer desta o uso que entender, queira dispôr das fracas prestimas de quem se assigna.

De v. s. admirador muito grato, *M. Teixeira*.
Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1898.

Illmo. sr. Honorio do Prado

Ha quatro annos, no desempenho de um dever de consciencia, tive occasião de medicinar a v. s., e o fiz por carta, que, desde essa epoca, tem feito grande conceito a meu favor, a bem da propaganda.

Tenho sido a essa capital, mas tão ardentes tem sido os meus negocios, que me não privado de satisfazer o compromettido e testemunhar-lhe vivamente o meu reconhecimento.

Tambem por vezes tenho tido desejo de lhe escrever, confirmando quanto dizia em favor do «Alcatrão e Jatahy» (apesar da calumnia, dirão vossos detractores), mas o receio de tomar-lhe importuno me tem aconselhado a reservar-me com o prazer de ver minha mulher completamente restabelecida, livre da tisica, que ao seu reumatismo e grande contentamento, ao seu sincero agradecimento pela cura radical que obteve com dous vidros apenas do seu valioso e infallivel preparado, Xarope de Alcatrão e Jatahy.

Desde março de 1880 que soffria horrivelmente de uma bronchite asthmatica, chronica, e, já cançado de medicamentos, a conselho de distinctas pessoas e inspiração divina, tenho por fim passar as suas —Nictheroy.

Cidadão Honorio do Prado

Achando-me atacado de forte tosse, acompanhada de suffocação nervosa que me prendia por seis noites, durante os quaes não podia dormir, fiz uso de diversos medicamentos, sem resultado.

Cançado de tanto soffrer, deparei com o vosso annuncio, comprei um vidro do xarope de Alcatrão e Jatahy, e acho-me hoje completamente curado.

Faço esta declaração em testemunho de todos aquelles que buscam allivio em termos de tão afflictiva molestia.—*A. Leite Maia.*—Rua da Praia, 95.

Promette dar-lhe boquilhas com dizeres e mostrar-lhe as pharmacias e casas de negocios importantes, em que o xarope de Alcatrão e Jatahy occupa logar distincto nas prateleiras.

Leia isto e invejem.

Cumprimentando o sr. Honorio do Prado, faço votos pela conservação de sua saude, para bem da humanidade, que tem muito que esperar.

Cabo Frio, 21 de abril de 1897.—*Ernesto de Oliveira Lima.*

Cidadão Honorio do Prado

Achando-me atacado de forte tosse, acompanhada de suffocação nervosa que me prendia por seis noites, durante os quaes não podia dormir, fiz uso de diversos medicamentos, sem resultado.

Cançado de tanto soffrer, deparei com o vosso annuncio, comprei um vidro do xarope de Alcatrão e Jatahy, e acho-me hoje completamente curado.

Faço esta declaração em testemunho de todos aquelles que buscam allivio em termos de tão afflictiva molestia.—*A. Leite Maia.*—Rua da Praia, 95.

Promette dar-lhe boquilhas com dizeres e mostrar-lhe as pharmacias e casas de negocios importantes, em que o xarope de Alcatrão e Jatahy occupa logar distincto nas prateleiras.

Leia isto e invejem.

Cumprimentando o sr. Honorio do Prado, faço votos pela conservação de sua saude, para bem da humanidade, que tem muito que esperar.

Cabo Frio, 21 de abril de 1897.—*Ernesto de Oliveira Lima.*

Este xarope, confórme attestam muitos distinctos e conceituados clinicos, cura em poucos dias as affecções das vias respiratorias, como sejam Coqueluche, suffocação, catharro, constipações, rouquidão, tosse, influenza, canceira, bronchite chronica ou aguda e hemoptyses.

PREÇO DE CADA VIDRO, 2$000

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS
Que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro
PAPIER AMBRÉ

Devem exigir 1º cadernihos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os fallsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o mesmo numero de tarifa (N. O. B.). — 2º As palavras : *S. G. D. G.* et *Marque déposée en France* et à l'Etranger. 3º Que os cadernihos tenham de um lado da capa o titulo : papiers, sellos (tudo dourado) ; e, do outro lado, o escudo do inventor com as côres de preto, prata e leão preto sobre fundo de ouro. — Exigir bem os nomes do inventor e dos fabricantes :

GASTON D'ARGY & C^ie — PARIS

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES
BRUXELLAS : 1º de Agosto de 1883. — *PARIZ* : 23 de Novembro de 1882 ; 2 de Maio de 1884 ; 17 de Maio de 1884 ; 21 de Abril de 1888 ; 26 de Janeiro de 1893 ; 14 de Maio de 1893 ; 10 de Fevereiro de 1890 ; 10 de Fevereiro de 1897.

ESPECIFICO
Soberano contra as
Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo, Regularisando as funcções do estomago e do figado, Colerina, Diarrhéas, Cholera, Febre amarella, preserva e cura sempre as Uycanterias, e todas as doenças consequentes.

Deposito geral : DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Cª de DROGAS do ESTADO DE S. PAULO.

Feliz associação de medicamentos tonicos, histogeneticos e bechicos
XAROPE DE
RANA COMPOSTO
PREPARADO POR
Antero de Paula Madureira
Segundo a formula e indicação do illustre clinico
DR. CLEMENTE FERREIRA
Approvado pela exma. Junta Central de Hygiene

O XAROPE DE RANA COMPOSTO constitue uma perfeita synthese dos agentes mais preciosos da therapeutica das molestias dystrophicas e dos processos phthisiogenicos; elle encerra vantajosamente combinados medicamentos de alto alcance e valor decidido como estimulantes do trabalho trophico e como tonicos histogeneticos.

Emprega-se com grande successo nas seguintes molestias: tuberculose pulmonar, bronchites chronicas, de fundo dystrophico, bronchectasias e catarrhos da velhice, anemias e dystrophias constitucionaes, enfraquecimento organico e em todos os casos em que houver necessidade de se repararem as forças da economia depauperada e minada por excessos de todo genero ou por processos morbidos de natureza variada.

Vende-se na Drogaria Madureira Rua do Palacio, n. 34-A, S. Paulo. 10—0,..

THEATRO POLYTHEAMA

Companhia HOLMER
39.ª e 40.ª Funcção
HOJE — Domingo, 9 de setembro — HOJE
2 ultimos grandiosos espectaculos, ás 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite.—Adeus a S. Paulo.

A's 8 1/2 da noite, grandioso espectaculo de gala em homenagem aos cricketers dos Estados do Rio e de S. Paulo, com programma escolhido a capricho para esta occasião.

Hoje, novidades assombrosas.—Novos exercicios.—O grande clown Holmer.—Tomará parte toda a Companhia.

A FILHA DO FERREIRO

Um casamento campestre ou As aventuras de dous atorrantes (vagabundos).

Com os seus 0 mil um incidentes.

Phantasia campestre.—Casamento campestre.—O baile da cintas.—Grande quadrilha phantastica.—15 minutos de riso.

AVISO—Os bilhetes acham-se á venda na bilhetaria do Polytheama, das 10 horas da manhã em deante. Espectaculo todas as noites, ás 8 1/2 da noite, ainda que chova. Depois do espectaculo, haverá bonds electricos e da Viação para todas as linhas.

Hoje, ultima matinée. De noite, ultima funcção.

SABÃO RUSSO

Approvado pela Junta de Hygiene da Capital Federal

MARAVILHOSA ESSENCIA preparada por Jayme Penedella, conhecida do publico ha perto de 20 annos. O Sabão Russo é de segura efficacia nas dôres rhoumatismaes, nevralgias, queimaduras picadas de animaes venenosos, frieiras etc. etc.

Sendo uma *essencia antiseptica e ammoniacal*, devo-se preferir o Sabão Russo no toilette e nos banhos geraes, evitando-se a transmissão das molestias contagiosas, pela pulga e insectos. O Sabão Russo é um preparado de preço insignificante, estando, por isso, ao alcance de todas as classes sociaes : não deve ser esquecido agora, evitando-se com o seu uso a infecção da **peste bubonica.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES
Baruel & C.
RUA DIREITA, 1 — LARGO DA SE, 2

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as fórmas de envenenamento e impureza.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria ou por elle completamente extinguida do systema organico.

Cura para sempre a syphilis terciaria, doenças da GARGANTA, orgãos antigas ou recentes, dôres nos ossos, glandulas inflammadas, tumores inchados ou suppurantes, corrimentos dos ouvidos, mãos rachadas, qualquer que seja a duração destas molestias.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando qualquer outro tratamento tenha falhado.

Não contem cousa alguma contra nenhum veneno MINERAL, mas sim exclusivamente substancias vegetaes innocentes. Usos não obriga a dieta alguma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupações.

Garantimos que este especifico é infalivel

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes, em todo o mundo.

Exija-se o

Clark Specific

AGENCIA GERAL
DA
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Rua do Palacio, 7

Esta agencia está habilitada a fornecer qualquer quantidade de bilhetes destas acreditadas loterias

Grande loteria da capital federal
Premio maior
15 : 000$000
Extracção HOJE
Sabbado—15 de setembro—Sabbado
50:000$000
O AGENTE
Octaviano de Azevedo
Caixa do correio, 617 — Endereço telegraphico—Artenbos
Rua do Palacio, 7

A Mala Paulista

DE
GASPAR DOS SANTOS & C.

A primeira fabrica de malas do Estado de S. Paulo, recommendada pelos seus productos, em perfeição, modico e modicidade nos Preços. Tem sempre um completo sortimento de malas nacionaes e Extrangeiras. Ditas em cola, lona, zinco, ravas para roupa, cuias para viagem etc. Especialidade na fabricação de malas e camarins para Viagentes. Informa-se qualquer mala por mais difficil que seja. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo. 30—25.

Rua José Bonifacio, 12
Em frente á Thesouraria das Loterias de S. Paulo

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
SOCIETÀ RIUNITE
FLORIO & RUBATTINO

O magnifico e rapido paquete
PERSEO
Sahirá de Santos no dia 19 de setembro para
Rio de Janeiro, Genova e Napoles
Aceitando passageiros para Marselha e Barcellona, e em transbordo em Genova.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes em S. Paulo
João Briccola & Comp.
R. 15 de Novembro, 30
em Santos
A. FIORITA & C.
Rua Visconde do Rio Branco numero 10

LA LIGURE BRASILIANA
Società Anonyma di Navigazione
O paquete
MINAS
Esperado em Santos até o dia 15 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora para
RIO DE JANEIRO,
MARSELLHA
GENOVA e NAPOLES
aceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Genova.

E o paquete portuguez
acommodação para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para passagens e mais informações, tratar-se com os agentes, em S. Paulo:
BRICCOLA & C.
Rua Quinze de Novembro, n. 30.
Em Santos, A. FIORITA & Comp.
Rua Visconde do Rio Branco, n. 10

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille
O VAPOR
ESPAGNE
esperado do Rio da Prata em Santos no dia 10 de setembro, partirá no mesmo dia para
Rio de Janeiro, Marselha, Genova e Napoles
aceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Marselha.

O vapor
BRETAGNE
Sahirá para a Europa no dia 15 do corrente.

O vapor
SANOIE
Sahirá para Montevidéo e Buenos-Aires no dia 16 do corrente.
Viagem rapidissima
Preço da passagem em 3ª classe 150 francos.
Este vapor, de construcção moderna, illuminado a luz electrica tem magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A Companhia fornece condução gratuita para bordo em qualquer ponto de 1ª classe com suas bagagens.
Para passagens e mais informações, com os agentes
Orey Antunes & C.
Rio de Janeiro—Rua General Camara, 10.
S. Paulo—Rua do Commercio, 15.
Santos—Rua 15 de Novembro, 36.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft
Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa
SAHIDAS PARA A EUROPA
O paquete allemão
AMAZONAS
Capitão J. Puchmann
sahirá no dia 12 do corrente para
Bahia, Lisboa e Hamburgo
Preço das passagens de 1ª classe para Lisboa 175$000.
Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.
A companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherbourgo, sendo os preços em 1ª classe, Rs. 2:150$.
E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 15—*S. Paulo*

Companhia Transatlantica
ANTES
A. LOPEZ Y COMP.
Vapores correios hespanoes
O paquete
San Ignacio de Loyola
Esperado do Pacifico pelo Rio da Prata, até o dia 11 de setembro, sahirá de Santos, depois da indispensavel demora, para
Rio de Janeiro, Santa Cruz de Tenerife e Cadiz, —Lisbôa, Vigo, Marin, Villa Garcia, Corunna, Bilbao, Pasages, Pauillac e Liverpool.
Recebe carga e passageiros directamente e para os portos acima e com baldeação em Cadiz em paquetes da mesma Companhia para os portos de Alicante, Valencia e Barcelona.
Os agentes em S. Paulo :
SOAREZ & COMP.
N. 77-A, Rua de São Bento, N. 77-A

Mala Real Ingleza
Sahidas para a Europa:
CLYDE, do Rio ... 12 de outubro
MADALENA, de Santos ... 2 de outubro
O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ
CLYDE
esperado de Rio da Prata no dia 19 de setembro sahirá, a receber a do Rio de Janeiro, para
Bahia, Pernambuco,
LISBOA, VIGO,
Cherburgo e Southampton
Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme está informado na emissão) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo
COMPANHIA LUPTON
Rua de S. Bento, 46 — **Caixa do Correio 48**